

Texto: **LUISA AGUILAR**

Ilustrações: **ANDRÉ NEVES**

Tradução: **ELISABETE RAMOS**

Encadernado em capa dura. 22x22 cm.

32 páginas a cores. Livros para Sonhar.

ISBN 978-972-8781-83-5

Preço: 12,50 €

ORELHAS DE BORBOLETA

- **A Mara é orelhuda!**
- **Mãe, tu achas que eu sou orelhuda?**
- **Não, filha. Tens é orelhas de borboleta.**
- **E como são as orelhas de borboleta?**
- **São orelhas que revolteiam na cabeça e pintam as coisas feias de mil cores.**

Ter as orelhas grandes, o cabelo rebelde, ser alto ou baixo, magro ou rechonchudo... até a mais insignificante característica pode ser motivo de troça entre as crianças. Por isso é necessário um livro que demonstre a todas elas, não só àquelas que fazem como também àquelas que recebem algum comentário depreciativo, que esse tipo de comportamento é reprovável.

E sobretudo para aquelas que são apontadas pelas outras, a mensagem que este conto lhes transmite é que encarem de forma positiva aquilo que para as outras é motivo de troça. Porque se devem valorizar as características que nos diferenciam dos outros para que possamos ser distinguidos como seres especiais e únicos. Porque reconhecer e reivindicar a diferença nos fortalece, levando-nos à aceitação de quem somos e ao reforço da nossa personalidade. E esse é o primeiro passo para aprendermos a rir de nós próprios...

Luisa Aguilar mostra uma grande sensibilidade neste texto, singelo e pleno de força literária, que transporta o leitor para um mundo de formas e cores, emoções e sentimentos. A figura materna destaca-se como referente vital da protagonista, que responde aos comentários das outras crianças seguindo as indicações da mãe: aquilo que para essas crianças é um defeito, para Mara é uma vantagem de que elas carecem.

LUISA AGUILAR (Astúrias, 1974)

Tem o bacharelato em Trabalho Social pela Universidade de Oviedo. A sua carreira artística desenvolveu-se na companhia de teatro infantil Kamante, a que pertence desde 1991. Trabalhou como atriz em peças como "Tajarrabos", "Ombelicus Mundi", "¿De qué color es el Sol?", "La Caja Amarilla" e "iGlup! iMis rayas!", entre outras. Com a sua última obra, intitulada "iQue viene el lobo!", Kamante recebeu o Prémio do Melhor Espectáculo na Feira Europeia de Teatro para Crianças (Feten) 2007, e a própria Luisa Aguilar foi distinguida como melhor atriz feminina. Desde 1999 que concilia a sua actividade interpretativa com a dramática, elaborando os textos dos espectáculos estreados pelo Kamante Teatro até à actualidade. A sua obra "¿De qué color es el sol?" foi premiada no Festival Europeu Nuove Mani de Novos Criadores, em Amalfi (Itália). Também pertence à Associação de Teatro para a Infância e Juventude.

ANDRÉ NEVES (Recife, Brasil, 1973)

Licenciou-se em Comunicação Social e Relações Públicas pela Universidade de Pernambuco. Em 1995 começou os seus estudos de Arte, tendo participado em várias exposições de desenho e pintura. Formou-se na Escola de Verão de Sarmede, em Itália. Entre outros galardões, foi premiado pela Fundação Nacional de Livros Infantis e Juvenis e pela Associação de Escritores Brasileiros. Em 2002 participou na XXª Mostra Internacional de Ilustração Infantil Stepan Zavrel. É escritor, ilustrador e designer gráfico em Porto Alegre. Ilustrou também para a KALANDRAKA o álbum "Amélia quer um cão".

k



- **Temática:** valorização das diferenças perante aqueles que as querem transformar em motivo de troça
- **Idade recomendada:** a partir dos 6 anos
- **Aspectos a destacar:** a relação entre pais e filhos
- **Conteúdos:** valores como o respeito, a auto-estima, o optimismo face a situações adversas